



## 191 - O PAPEL DOS REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS NA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Luciana Souza Oliveira – UFRB, [lucieve5@hotmail.com](mailto:lucieve5@hotmail.com); Jailma Cruz da Silva – IFBA, Bolsista CNPq, [yllmac@gmail.com](mailto:yllmac@gmail.com); Magali Alves Albuquerque – UFBA, [megmille@gmail.com](mailto:megmille@gmail.com); Maria Inês Corrêa Marques – UFBA, [br3imarques@yahoo.com.br](mailto:br3imarques@yahoo.com.br); Yara da Paixão Ferreira - UNEB, [yaraferreiraeduca@gmail.com](mailto:yaraferreiraeduca@gmail.com); Tatiana Santos Borba - UNEB, [tsantosborba@gmail.com](mailto:tsantosborba@gmail.com); Maria do Carmo Passos - IFBA, Bolsista CNPq, [mariadocarmopassos09@gmail.com](mailto:mariadocarmopassos09@gmail.com)

### **Eixo 1: Tecnologias educacionais e IA na educação superior**

**Palavras-chave;** Repositório UFBA; Acessibilidade comunicacional; Deficiência Visual; Comunicação em Saúde.

### **Introdução**

Este estudo enfoca a acessibilidade comunicacional de uma comunidade de um repositório institucional na comunicação em saúde para pessoas com deficiência visual. O desenvolvimento desta pesquisa justifica-se pelo crescimento do número de alunos com deficiência visual, matriculados nas Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e privadas brasileiras. Assim, é necessário analisar se os repositórios institucionais têm criado mecanismos que garantam aos usuários com deficiência visual equidade no acesso e uso da informação, atendendo as necessidades educacionais específicas deste público.

### **Objetivo**

Analisar a acessibilidade comunicacional da comunidade do Instituto de Saúde Coletiva (ISC), no Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia (RI-UFBA), ou seja, como se dá a disponibilização de dados científicos em saúde para pessoas com deficiência visual nesta comunidade.

### **Método**

Quanto ao procedimento metodológico, o estudo propõe uma abordagem qualitativa, e quanto ao tipo de estudo, é empregada uma revisão bibliográfica, por meio da qual são formuladas algumas hipóteses teóricas sobre o tema, caracterizando-o como um estudo interpretativo e descritivo, no qual procura descrever a realidade encontrada. Os instrumentos de coleta de dados foram inicialmente o mapeamento do site do (RI-UFBA) e no segundo momento, selecionamos a comunidade do ISC.

### **Resultados**

A presente pesquisa revela que na avaliação do repositório obteve a nota 8.2, com 29 práticas encontradas, dentre elas 17 aceitáveis, 06 para ver manualmente e 06 não aceitáveis. Os resultados apresentados sinalizam positivamente para a acessibilidade comunicacional na comunidade do ISC no RI-UFBA. Compreendemos a importância de adoção de políticas institucionais que favoreçam a democratização do acesso ao conhecimento científico.

### **Possíveis Considerações**

Diante do exposto, entende-se que o princípio norteador da acessibilidade é a universalidade, isto é, o acesso ao conhecimento científico e tecnológico tem que ser garantido para qualquer pessoa de modo que ela possa exercer os seus direitos, conforme consta na Constituição Federal. Portanto, compreendemos que se faz necessário focar na melhoria e adoção de algumas práticas essenciais para promover a acessibilidade e a inclusão da pessoa com deficiência visual.

### **Referências**

CÔRTEZ, P. L. Considerações sobre a evolução da ciência e da comunicação científica. In: POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (Orgs.). **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006.

SILVEIRA, L. A. et al. Guia de acessibilidade em bibliotecas digitais com o DSpace. Brasília: IBICT, 2020. Disponível em: [http://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/1119/1/MACEDO\\_SILVEIRA\\_GOMES\\_SHINTAKU\\_GuiadeAcessibilidadeemBibliotecasDigitaiscomoDspace\\_2020.pdf](http://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/1119/1/MACEDO_SILVEIRA_GOMES_SHINTAKU_GuiadeAcessibilidadeemBibliotecasDigitaiscomoDspace_2020.pdf). Acesso em: 5 jun. 2023.

LEITE, F. et al. **Repositórios institucionais: boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica**. Brasília: IBICT, 2012. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/703/1/Boas%20pr%C3%A1ticas%20para%20a%20constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20reposit%C3%B3rios%20institucionais%20da%20produ%C3%A7%C3%A3o%20cient%C3%ADfica.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2023.